

Novo ano chega com ofertas de emprego

Hotéis, comércio, indústria têxtil e construção são alguns setores que vão abrir vagas nos próximos meses

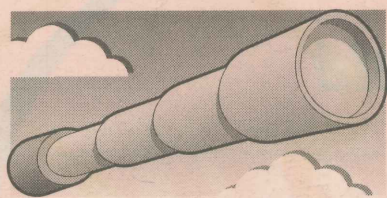
ALINE DINIZ

Depois de atravessar um ano com índice de desemprego na faixa de 8%, o trabalhador já pode se preparar para garantir uma das vagas que serão abertas no próximo ano. Na opinião de economistas, empresários e analistas do mercado capixaba, a expectativa é de um crescimento de 2,5% na oferta de empregos a partir do próximo mês.

As oportunidades de trabalho poderão ser encontradas nas mais variadas funções, que compõem, principalmente, a rede hoteleira, comércio, indústria têxtil e construção civil. As vagas são destinadas para pedreiros, cozinheiros, camareiras, engenheiros, vendedores, entre outros cargos.

O carro-chefe da contratação continua sendo, por mais um ano, o setor da construção civil. No Estado, com o advento do petróleo e, portanto, com a necessidade de expansão de diversos segmentos (hotéis, aparts, shoppings), tanto os trabalhadores como empresários estão bastante otimistas.

“Se as necessidades de construção continuarem iguais à que ocorreu este ano, mesmo com todas as dificuldades, acredito em um crescimento no nível

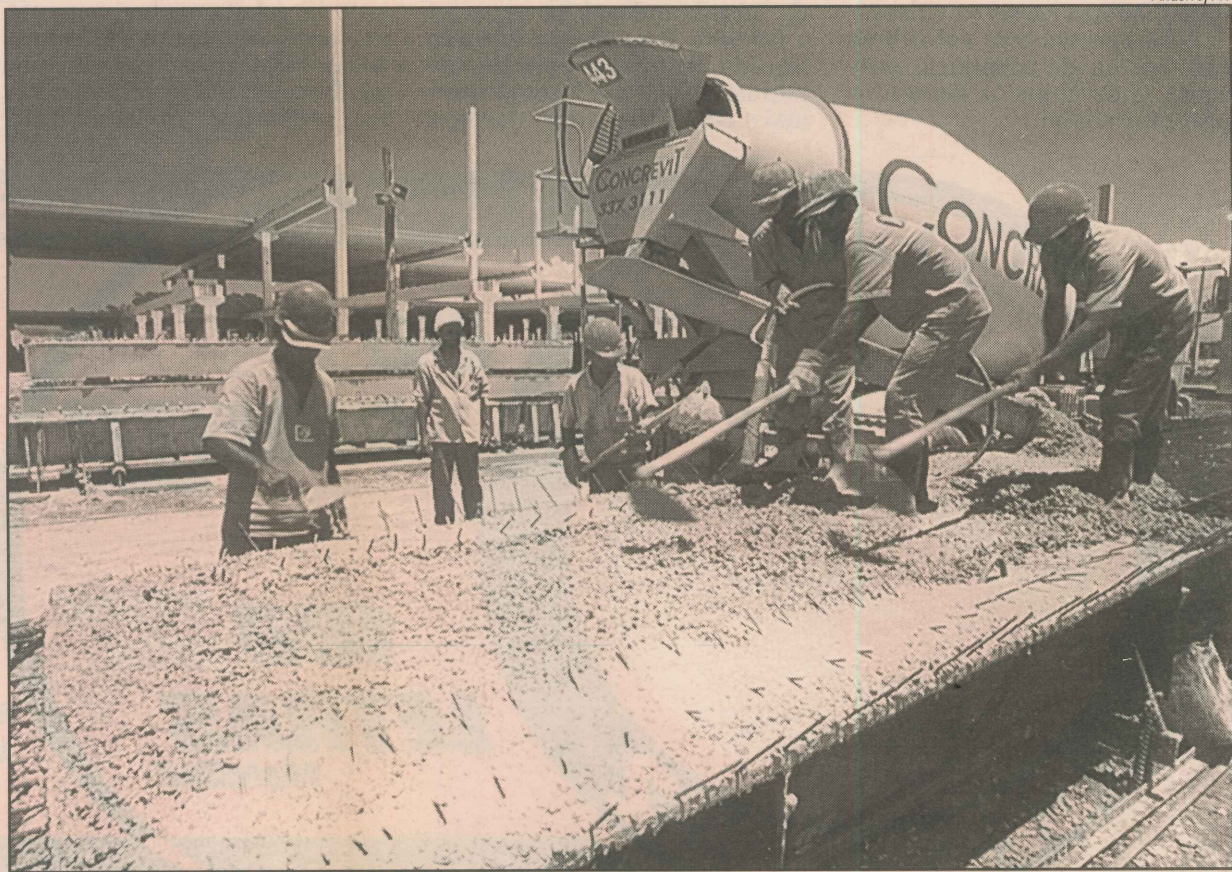


de emprego, em torno de 4 mil postos de trabalho”, contou o presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil (Sindicon), José Eduardo Berredo.

Um balanço divulgado pela Associação das Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi) prevê que o setor imobiliário vai garantir, para os próximos anos, 5 mil empregos/mês, graças à oferta de 14.862 unidades a partir do ano que vem, movimentando R\$ 1,014 bilhão na economia local.

O comércio também pode ser uma opção para quem pretende conseguir um emprego. Isso porque, ano que vem, serão abertos shoppings centers no Estado: Praia da Costa e BarraSol, em Vila Velha e, além disso, a expansão do Shopping Vitória. Para isso, as ofertas de empregos surgirão para vendedores, gerentes, estoquistas, balconistas, além dos funcionários do próprio empreendimento.

Há ainda a indústria têxtil,



Construção civil: 4 mil postos de trabalho em 2002 com obras em todo o Estado

que, segundo o empresário Lucas Izoton, tem expectativa de um crescimento na ordem de 6%, com a melhoria na qualidade e contratação de mão-de-obra.

No que tange à rede hoteleira, basta passear pelos bairros para perceber o aglomerado de hotéis e apart-hotéis que estão sendo construídos. O número de quartos oferecidos em todo Estado simplesmente irá dobrar, chegando 3,6 mil.

Dificuldades são grandes

Mesmo com alguns setores da economia capixaba contribuindo para o nível de empregabilidade em todo o Estado, há áreas que enfrentam dificuldades e, apesar de acreditarem em uma reviravolta no próximo ano, não sonham com grandes milagres.

Um estudo divulgado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) revelou que os setores vinculados ao refino de petróleo, serviços industriais de utilidade pública (fornecimento de energia elétrica e captação de água), além da fabricação de eletroeletrônicos e aluguel de imóveis são áreas com baixo nível de emprego.

Um ponto que está sendo bastante observado na economia capixaba, de acordo com econo-

mistas, é no que diz respeito à telefonia fixa, controlada pela Telemar. Isso porque, uma das metas da empresa é de estar operando em todos os municípios do Estado até o final deste ano.

Portanto, se tratando de geração de empregos, o próprio gerente regional da empresa, Ruy Dias de Souza, explicou que isso não deve ser atrelado à telefonia fixa. “A Telemar conseguiu antecipar as metas, que eram para o ano de 2005. Portanto, não há necessidade para contratação no próximo ano”, lembrou.

O grande enfoque para empresa, destacou o gerente, fica por conta da telefonia móvel, visto que a Telemar vai estar operando com linhas de celular a partir de 2002.

Cursos preparam mão-de-obra

Com previsões otimistas de um possível aumento no número de empregos no Espírito Santo, o profissional de qualquer setor deve estar atento às oportunidades e, para tanto, realizar cursos de qualificação profissional ou se cadastrar em órgãos que trabalham com seleção de candidatos.

Uma das alternativas seria os órgãos do Sistema Nacional de Empregos (Sine), que possui uma unidade praticamente em cada município do Estado. Já no que diz respeito à qualificação profissional, o trabalhador pode optar por cursos oferecidos pelo Sebrae, Senac ou Sesi.

O coordenador do Posto Sine de Vitória, Eudes Sílvio de Oliveira, explicou que, ao se inscrever, o trabalhador, além de estar automaticamente inscrito no cadastro do órgão, tem a oportunidade de realizar cursos de

qualificação, de acordo com a sua preferência.

Para se inscrever, o profissional deve comparecer a qualquer posto – se possível, o instalado no município onde mora – munido da Carteira de Trabalho e dos documentos pessoais.

Oliveira contou que, ao preencher o cadastro, o trabalhador terá a opção de escolher qual qualificação profissional tem vontade de fazer, cabendo o restante do processo ao setor de qualificação do Sine, que irá escolher uma entidade para aplicar o curso.

“Vale lembrar que os cursos demoram, em média, dois meses para começar, visto que é preciso fechar as turmas. Tudo é bancado com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e o profissional ainda ganha vale-transporte e lanche no intervalo”, ressaltou o coordenador.

ONDE VÃO ESTAR OS EMPREGOS

REDE HOTELEIRA E APART-HOTÉIS

A previsão é que o número de leitos oferecidos em todo o Estado chegue a dobrar, ou seja, passando de 1,8 mil para 3,6 mil, até 2003. Porém, o grande auge irá acontecer no ano que vem, quando grande parte dos empreendimentos começam a funcionar.

As oportunidades podem ser encontradas em empreendimentos como o Novo Hotel e o Blue Tree Towers, ambos localizados na Praia do Canto.

Principais funções requisitadas: gerente, faxineiro, camareiro, recepcionista, cozinheiro, garçom, ascensorista, porteiro, atendente, jardineiro, piscineiro, copeiros, governanta, entre outros.

Salários: A média salarial varia de R\$ 300 a R\$ 450.

COMÉRCIO - SHOPPINGS

A previsão é que para o ano que vem, pelo menos, dois shoppings, situados no município de Vila Velha – Praia da Costa e BarraSol – abram suas portas para o mercado capixaba. Isso sem contar a conclusão das obras de expansão do Shopping Vitória, que necessitará de mais mão-de-obra.

Acredita-se que, somente por loja, é necessária a contratação de pelo me-

nos quatro funcionários, sem contar os cargos de gerente e estoquista. Além disso, para cada shopping, ainda há a necessidade de profissionais ligados à área de limpeza do empreendimento.

Funções: vendedor, balconista, estoquista, recepcionistas, caixa, gerente, funcionários ligados à área de marketing, entre outros. Para o shopping: serventes, jardineiros, entre outros.

Salários: No setor de lojas, o salário varia de acordo com a comissão, de 1,5% a 4% das vendas. Já no shopping, na maioria dos casos, é pago um salário mínimo.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Definitivamente, a construção civil continua sendo um dos setores da economia capixaba em que mais se contrata, principalmente, com o advento de grandes empreendimentos no Estado, que deverão estar concluídos no final do ano que vem ou início de 2003.

O CentroShopping, que começa suas obras no ano que vem, pretende contratar, a partir do dia 15 de janeiro, 100 trabalhadores para a preparação do terreno, além de 700 profissionais, a partir de junho de 2002, pela Construtora Odebrecht.

Funções: pedreiro, serralheiro, moldador, ajudante, armador, carpinteiro, bombeiro hidráulico, mecânico, eletri-

cista, engenheiros (civis, mecânicos, elétricos), entre outros.

Salários: Variam de R\$ 220 a R\$ 1,5 mil, na área de produção, e, podem chegar até R\$ 2,5 mil, na área de montagem.

INDÚSTRIA TÊXTIL

Os empresários estão confiantes em um crescimento de, pelo menos, 6% no setor da indústria têxtil no ano que vem. Isso se deve, principalmente, aos grandes investimentos das 1,6 mil empresas capixabas em capacitação profissional, tecnologia e ampliação do mercado, tanto interno como externo.

Mesmo com todas as surpresas neste ano, que afetaram em parte as indústrias – visto que 50 trabalham diretamente com exportação –, o mercado acredita na criação de mais 1 mil empregos diretos, além das vagas temporárias, no final do ano.

Funções: costureira, auxiliar de produção (arrematadeira, passadeira), cortadores, entre outros. A carência maior no mercado é de técnicos de produção, que tenham experiência e nível superior.

Salários: Na área de produção (operários), o salário é de R\$ 300, enquanto que um técnico pode receber entre R\$ 500 a R\$ 3 mil, dependendo da experiência.